



PUBLICADO EM 23/05/18  
Fl. 69

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 45ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e treze minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Segundo-Secretário Vereador Luizinho Sorriso, que procedesse a leitura da ata anterior, da correspondência e do expediente. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Ofício GP n.º.: 334/18 (CMP 1910/18). **EXPEDIENTE**: GP n.º.: 336/18 (CMP 1934/18). Emendas n.ºs.: 1946 e 1945/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 1889/18 da Vereadora Gilda Beatriz e 1919, 1923, 1915, 1917, 1920, 1918, 1922 do Vereador Jorge Relojão e 1913/18 do Vereador Jamil Sabrá Neto. Indicação Legislativa n.º.: 1897/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Indicações n.ºs.: 1925, 1938, 1939, 1941, 1942, 1943, 1944, 1905, 1899, 1894 e 1893/18. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro inscrito: **1) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente em exercício Vereador Meirelles, os Vereadores, os amigos funcionários da Casa, da comunicação, os presentes e os que assistem pelo canal 98 ou pela internet. Disse que na semana passada em suas falas, destacou algumas problemáticas encontradas na PMP. Falou que uma delas foi à falta de pagamento de funcionários e também ausência de equipamentos de segurança para outros. Disse que nesta quinta feira estará pessoalmente com funcionários da COMDEP para verificar estas denúncias. Ressaltou que alguns funcionários foram relatar a falta de segurança e foram repreendidos e punidos por reivindicarem seus direitos. Disse que hoje mesmo pôde constatar que os funcionários estão trabalhando sem o equipamento necessário, para a sua segurança. Falou da falta de coerência em algumas informações a respeito do bairro Caititu, porque ele emite o Requerimento de Informação, sobre a escola da localidade, que saiu de lá e foi para outro local e observou que não existe nenhum projeto para a volta da mesma. Questionou que se lá foi feito um projeto para o conjunto habitacional, como não ter um para uma escola? Exemplificou o caso do conjunto habitacional do Vincenzo Rivetti e a possibilidade de caos em alguns setores, pois haverá problemas de infraestrutura, de escola, de saúde e no transporte. Falou também que tem recebido algumas denúncias de pessoas que trabalharam para Secretaria de Educação, em dezembro, para a cultura no final de ano e que até hoje não receberam o combinado e outros que o pagamento já está atrasado, há mais de cinco meses. Disse que se realmente o Governo anterior deixou muitas dívidas, isto tem que ser apurado e esclarecido, para que realmente se verifique o porquê que não foram feitos estes pagamentos. Disse que ao chegar ao colégio que





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS


trabalha, vieram até ele, vários funcionários para reclamar que ainda não receberam seus salários. Destacou que tem pessoas recebendo por RPA e os concursados mesmo, não são chamados. Ressaltou que os trabalhadores não podem ficar sem receber e com isto estão sendo penalizados. Pediu a atenção de todos para estes fatos. Disse que na semana passada vieram dois projetos para a CMP, que serão votados em breve, um sobre o aluguel social e o outro sobre o Conselho de Transparência. Ressaltou a importância dos dois. Agradeceu a todos e despediu-se. **2) LUIZINHO SORRISO, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os Presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou que esteve no depósito de merenda e que foi atendido pelo Gerente Fernando. Disse que foi conferir a denúncia de que está faltando itens básicos para a refeição dos alunos. Registrou que a Vereadora Gilda Beatriz esteve no depósito no horário de almoço do senhor Fernando e que assim não teve oportunidade de colher melhores informações. Leu matéria da Inter TV onde aluna diz que no dia dois de maio foi servido apenas arroz e feijão no CEI São Francisco de Assis. Mostrou relatório que diz que esta unidade tinha neste dia, 147 quilos de carne armazenado. Afirmou que é preciso que seja apurado o porquê desta situação. Leu ainda que o repórter diz que pais afirmam que deveriam ser servidas três refeições por dia, mas que no café da tarde só teve achocolatado com pedaço de maçã dividida para 4 crianças. Disse ainda que a matéria afirma que no Colégio André Rebouças, 130 crianças teve que dividir cinco pacotes de biscoito. Leu no relatório que neste dia tinha 116 quilos de carne em estoque. Disse ainda que a matéria afirma que na Escola Hermínia Matheus só tinha 5 porções de carne. Leu no relatório que no dia 1º de maio teria 115 quilos de carne na unidade. Lembrou que essa quantidade daria para 15 dias. Disse que é preciso que fique claro que o problema não é de falta de carne. Falou que no dia treze de junho de 2017 foi solicitada licitação para a compra de: achocolatado, açúcar, amido de milho, azeite, café, cereal de arroz, doce de leite, ervilha, flocos de aveia, gelatina, macarrão, vinagre, biscoito, chocolate em pó, rosquinha, fermento em pó, leite, farinha de trigo, feijão, alho, arroz, extrato de tomate, fubá, leite em pó, óleo, sal, açúcar, margarina. Afirmou que é preciso que se faça a justa defesa dessa equipe, pois a licitação foi feita apenas no dia quinze de janeiro de 2018 e que as mercadorias foram entregues somente em março de 2018. Convidou os demais Vereadores para uma visita ao depósito de merenda, pois chegaram muitos produtos. Encerrou explicando que o problema do alho é que ninguém quer vender pelo preço apontado na tabela determinada pelo Tribunal de Contas do Estado. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. **3) MEIRELLES, LÍDER DO PP** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Roni Medeiros, os Vereadores, os presentes, os funcionários, os profissionais da informação e os assistem pelos meios de comunicação. Agradeceu os Vereadores que assinaram por unanimidade o documento que estava em suas mãos, mostrando o quanto a Casa vem acompanhando a questão da segurança pública em nossa cidade. Disse que o



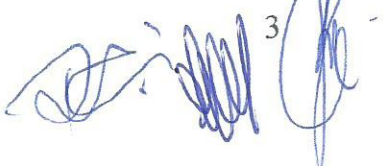


ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ofício estará sendo encaminhado no dia seguinte ao Comando Geral da PM do Estado do Rio de Janeiro. Leu o ofício. Disse que o atual Comandante Geral Senhor Luís Cláudio Laviano, que foi oficial do 26º BPM, na década de noventa, com muita transparência, reconheceu a dificuldade no efetivo e de recursos da Região Serrana com destaque para o BPM de Petrópolis, onde a proporção policial - população está muito abaixo do ideal. Exemplificou que em mil novecentos e noventa havia novecentos policiais, hoje tem quatrocentos policiais. Ressaltou que à medida que a população dobrou, o efetivo caiu para menos que a metade. Destacou que a PM deve convocar os remanescentes que passaram no último concurso de dois mil e quatorze. Falou que neste sentido como o Governo do Estado começa a apontar a convocação destes concursados, esteve em reunião do Conselho de Segurança do Município, na Casa dos Conselhos, o Senhor Sub Comandante Tenente Coronel Sardinha citou que existe uma grande chance de Petrópolis repor o efetivo o mais rápido possível. Destacou que ainda vai sugerir em reativar o curso de formação de soldados em Petrópolis. Falou que ele é da primeira turma de formação de praças em Petrópolis, em mil novecentos e noventa e seis, mesmo vindo de outra corporação, teve que passar por este estágio. Ressaltou que uma vez reativado este curso, com cerca de dois ou três meses, o aluno está apto no estágio, a sair para as ruas com o policial formado. Disse que Petrópolis tem toda estrutura para isto. Exemplificou que o curso começando em junho, em setembro e outubro, a cidade teria de cinquenta, a sessenta policiais alunos, nas ruas acompanhados com seus tutores. Explicou como isto funcionaria. Disse que espera que a sociedade como um todo, possa focar neste tema e assim como o Conselho de Segurança, a Câmara Municipal e a Associação dos Taxistas estarão enviando um ofício para o Comando Geral, façam o mesmo, para que seja um discurso maciço junto ao Governo do Estado e assim possa abrir a possibilidade, do retorno do curso de formação de soldados, para a cidade e a volta do efetivo, em um curto prazo. Agradeceu a todos, pedindo a Deus saúde e paz para que amanhã possam estar amanhã de volta, tratando de assuntos de relevância para nossa cidade. **4) GILDA BEATRIZ, DO PMDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os que assistem pelo Canal 98. Falou que está muito feliz, pois conseguiu tutela antecipada na justiça contra o Facebook, para saber quem postou matéria apócrifa, através de fake News, com o seu nome. Explicou que vários fatos caluniosos lhe foram atribuídos a partir da Operação Caminho do Ouro, deflagrada pelo MP. Pediu a todos os telespectadores que não compartilhem matéria de que não tenham absoluta certeza da sua veracidade. Disse que quem usa desses artifícios são meticulosos, mas que na verdade o fazem por falta de coragem de falar publicamente o que pensam. Lembrou que o momento político não é bom e que não admitirá que o seu nome seja denegrido de forma covarde e ilegal. Lembrou ainda que quem compartilha este tipo de matéria corre risco de ser processado, pois também incorre em crime. Pediu que os meios de comunicação da cidade divulgassem esta sua conquista, principalmente para estimular que a internet sirva



3







ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

apenas para divulgar o que é bom e o que é verdadeiro. Afirmou que o autor será revelado e que não se furtará em processá-lo. Sugeriu que os demais Vereadores também tomem a mesma iniciativa quando este tipo de coisa acontecer com eles. Encerrou afirmando que doará todo o dinheiro angariado nesta ação para instituições de caridade e que a partir de agora agirá sempre desta forma em relação à calúnias. Agradeceu e despediu-se. **5) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PDT** – Começou a sua fala cumprimentando o senhor Presidente, os Vereadores, os presentes e todos os amigos petropolitanos, que os acompanham em casa pelo canal 98 ou pela internet. Disse que sobe a tribuna para falar sobre alguns pontos que julga pertinente. Falou que tem recebido em seu gabinete algumas reclamações em relação à dificuldade de compra de ingressos para a entrada no Parnaso, local onde as pessoas acampam e que une alguns Municípios. Disse que baseado nas reclamações que recebeu, agendou uma reunião com a Coordenadoria Geral do ICNBio que é responsável pelo Parnaso. Falou que esteve em Teresópolis, na sede do Parnaso com o senhor Leandro do Nascimento Goulart. Disse que conversou com ele sobre as reclamações recebidas. Explicou como o Parque funciona e como é feita a venda dos ingressos. Disse que alguns agentes de viagens neste período de alta temporada compravam todas as reservas de um final de semana sem saber se eles iriam utilizar, sendo assim, quando outra pessoa procurava o ingresso, não tinha mais para a venda. Falou que a própria Coordenação do Parque está tomando medidas baseadas na Lei da Defesa do Consumidor. Ressaltou que como Vereador vai acompanhar e fiscalizar. Falou de algumas demandas solicitadas a ele pela Coordenadoria, sendo uma delas, a melhoria da infraestrutura que dá acesso ao Parque pelo Bonfim. Destacou que ficou surpreso com a matéria da primeira capa do Jornal Tribuna de Petrópolis sobre a ANTT que solicita a PMP viabilidade econômica e técnica e apresente um projeto. Disse que seu pai junto com o ex-Vereador Antônio Elias, em meados da década passada haviam feito um projeto. Falou que a PMP havia informado que já havia um projeto aprovado em Brasília. Pediu que fosse feito uma mobilização para que este estudo fosse atualizado e que seja entregue o mais breve possível, porque se trata de uma obra com o maior impacto na mobilidade urbana de nossa cidade. Falou que é mentira que não tem projeto. Agradeceu e despediu-se. **6) MARCELO DA SILVEIRA, DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou que fez solicitação à empresa Enel para que fosse feita a poda de árvores na Rua Itália, no bairro Vila Militar. Disse que a rede elétrica está tomada por mato, mas que a empresa lhe informou que não foi constatada tal afirmação. Falou que os moradores do Morro do Brito no bairro Duarte da Silveira, rezam para não ventar, pois isso aumenta o risco de acidente na fiação. Afirmou que a empresa Enel não quer fazer o trabalho dela e que isso se estende por toda a cidade. Lembrou que se a conta de luz não for paga, rapidamente esta empresa corta o fornecimento das famílias. Sugeriu que ela abra mão de trabalhar em Petrópolis para que outra empresa preste o serviço com melhor qualidade. Falou que hoje é o Dia





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Internacional da Família e que por isso esteve na Escola Johann Noel para um café da manhã. Parabenizou todos os colégios de nossa rede que se dedicam para trabalhar pelas crianças petropolitanas. Ressaltou a importância da família. Lembrou-se das dificuldades que enfrentou em função do alcoolismo e que através da sua família, na pessoa da sua mãe Dona Geralda, conseguiu se libertar. Encerrou parabenizando o Vereador Meirelles pelo trabalho desempenhado nesta Casa, principalmente o na área da segurança pública. Agradeceu e despediu-se. 7) **MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR** – (Ipsis litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus Senhores e minhas Senhoras. Vereadores, hoje faz vinte e sete dias, que fui eleito o Primeiro Vice Presidente desta Casa e fiz um único pedido ao Presidente, que liberasse a tribuna desta Casa, de quinze em quinze dias por quinze minutos, para que as pessoas da sociedade pudessem vir aqui e propor seus pleitos. Por que isto? Porque tem imprensa escrita e televisada e com isto suas reivindicações teria mais alcance. Disse que pedi isto algumas vezes ao Presidente Vereador Roni e a Assessora Jurídica, na época, Dra. Miriam. Eles só disseram que vão fazer. É uma coisa simples, uma pequena Resolução da Mesa Diretora, permitindo que o povo e as pessoas da sociedade tenham aceso a tribuna. Isto é altamente democrático, ouvir o que as pessoas pensam a favor ou contra os Vereadores. Mas, infelizmente até agora não foi possível. Vejo o Presidente desta Casa falando que é um democrata, mas está agindo como déspota. Vejo as notícias sobre o que a Mesa e o que o Presidente está fazendo, somente pela televisão. A única vez que o Presidente me deu o prazer de me dar ciência, foi quando a assessora jurídica Dra. Miriam escreveu uma nota lida pelo Presidente desta Casa. Foi a única vez, fora disto, não dá satisfação. Não diz por que não atende o pleito, que estou solicitando em nome do povo e vai agindo da maneira que quer agir. Gostaria também de fazer uma proposta, que nenhum funcionário desta Casa, possa ganhar mais do que o salário líquido do Vereador. Isto está ensejando muita conversinha na rua. Isto não está bom. Cheguei a pensar em noventa e cinco por cento do salário líquido do Vereador, repensei que se estiver no mesmo patamar, já está estou satisfeito. Se é para fazer economia, vamos fazer. Senhor Presidente, um outro assunto menos desagradável do que este, é em relação a greve dos Correios. Vereador Prof. Leandro e Vereador Luizinho, moro na beira da rua e há mais de vinte dias que não chega correspondência. Tenho que pedir as pessoas para levantar o que tenho que pagar e geralmente como o boleto não chegou via correio, quando vou requisitá-lo, ele vem com juros. Fui comprar um celular pelo plano, cheguei à loja, não pude comprar porque a conta estava em atraso. Como? “O senhor não pagou a fatura.” Então como faço? Ela emitiu a fatura e paguei, mas não ligam na hora, só depois que cair no sistema. O Correio hoje representa um desserviço, para nossa cidade. O terceiro assunto é para quem toma café. Vereador Taboada, o senhor que é um homem do campo, existe uma marca de café chamada Pilão que está mantendo o preço, mas Vereador, o que se fazia de café com uma certa quantidade de pó, agora esta quantidade tem que ser dobrada. Eles estão ganhando mais, mas começaram a fazer uma

5





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

propaganda negativa contra eles próprio. V. Ex<sup>a</sup>. entendeu? Antigamente eles diminuam o peso e ficava o mesmo produto, mas agora estão alterando o produto. Para terminar Senhor Presidente, ouvi o Vereador Marcelo falar, de iluminação pública. Vereador Marcelo estes fios; veja que já tive a oportunidade de falar pessoalmente com o Prefeito que na descida da Serra a força do mato é tão grande, que tem poste que já tem trinta por cento de inclinação. Vereador Luizinho, não pagamos taxa de iluminação, isto é uma incoerência que não entendo, é contribuição. Mas, como? Ela é vinculada a sua conta de energia, a de sua residência, se você não pagar a sua energia, eles cortam a luz, mas não fazem o serviço que é cobrado em conta. Tem morador que para ser atendido para a troca da lâmpada, em sua rua, tem esperado até quatro meses, para serem atendidos. Lembro-me, que ainda não era Vereador e vi o Vereador Meirelles, propor para desvincular a cobrança da conta, depois não soube o que aconteceu, não foi para frente e não se chegou a uma conclusão. Isto não pode acontecer, pois se é contribuição, faço se quiser fazer. Neste caso eles vinculando cobrança a da residência, não tem como não pagar. Isto é uma esculhambação. Quem escolhe esta firma que faz a manutenção elétrica de nossa cidade, é a PMP. Se não está bom para a cidade, o Prefeito deve tomar uma atitude e trocar esta companhia. Muito obrigado.” Registre-se que o Vereador Meirelles reassumiu a Presidência. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 5305/17 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 7543/17 do Vereador Meirelles. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 8260/17 do Vereador Jorge Relojão. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 9194/17 do Vereador Wanderley Taboada. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Ronaldão e do Vereador Roni Medeiros. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 1488 à 1490/18 do Vereador Justino do RX; 1483, 1485 e 1486/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 1491 e 1497/18 da Vereadora Gilda Beatriz; 1492/18 do Vereador Jamil Sabrá Neto e 1493/18 do Vereador Jorge Relojão. As indicações foram aprovadas com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Ronaldão e do Vereador Roni Medeiros. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e treze minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia dezesseis de maio de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

**Leonardo K. Fernandes**

**Mônica S. O. Melo**